

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SÃO PEDRO

Abatedouro muda a vida de carioca

José Figueira se apaixonou por uma capixaba, largou tudo e veio para o Estado, onde abriu comércio no bairro São Pedro

Naiara Gomes

Um abatedouro de frango em São Pedro, Vitória, foi o responsável por mudanças na vida de um carioca.

A história de José Roberto Figueira, 64 anos, começou em Madureira, um bairro do Rio de Janeiro (RJ), onde nasceu. Após algum tempo, ele se mudou para o bairro Maracanã, onde trabalhava como diretor de uma empresa.

A decisão de largar seu emprego e se mudar para Vitória aconteceu depois que conheceu uma capixaba e se apaixonou por ela. Eles se casaram, moraram durante seis anos na capital carioca e resolveram vir para o Espírito Santo. O local escolhido foi o bairro São Pedro, em Vitória.

Quando chegou ao bairro, em 1983, José Roberto decidiu abrir um abatedouro de frango. Ele contou que trouxe a ideia do Rio de Janeiro, já que afirma que isso não existia em Vitória. "Fui o pioneiro em frango abatido em Vitória", ressaltou.

A ideia de trabalhar novamente em empresas não passou pela ca-

beça de José. "Cansei de usar terno e gravata. Queria trabalhar usando bermuda, chinelo e camiseta", contou.

Hoje, 31 anos após a abertura do abatedouro, ele se tornou conhecido no bairro, mas como Zé Carioca. "Se você perguntar pelo meu nome mesmo, ninguém vai saber de quem se trata", disse.

Graças ao abatedouro, o comerciante conseguiu pagar os estudos dos filhos e construir casas no bairro e até uma casa de praia em Setiba, em Guarapari, mas que foi vendida há algum tempo. "Vim para Vitória com uma mão na frente e outra atrás. Devo tudo ao abatedouro", afirmou.

O abatedouro funciona de terça a domingo, quando ele também trabalha na feira livre do bairro. Às segundas-feiras, o abatedouro fica fechado. Para Zé Carioca, isso foi fundamental para se firmar no comércio do bairro. "Meu segredo foi trabalhar sem parar", afirmou.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de São Pedro, em Vitória, podem sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br, com nome e telefone. Quem mora em outro bairro também pode convidar a equipe de **A Tribuna com Você**.

O que há no bairro

São Pedro tem 4 farmácias e 2 óticas

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Vitória
- > **POPULAÇÃO:** mais de 4 mil habitantes
- > **BAIRROS VIZINHOS:** Grande Vitória, Comdusa, Santos Reis, São José, Santo André e Ilha das Caieiras



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|---------------------------|---|-----------------------------|
| > 3 abatedouros de frango | > 2 consultórios dentários particulares | > 2 materiais de construção |
| > 2 academias | > 2 lojas de móveis e eletrodomésticos | > 5 mercearias |
| > 3 açaiterias | > 1 distribuidora de bebidas | > 2 oficinas mecânicas |
| > 4 açougues | > 2 gráficas | > 2 padarias |
| > 2 armarinhos | > 4 farmácias | > 1 papelaria |
| > 8 bares | > 5 lanchonetes | > 2 pizzarias |
| > 2 borracharias | > 10 lojas de roupas | > 4 restaurantes |
| > 1 caldo de cana | > 1 marcenaria | > 5 salões de beleza |
| > 2 casas de ração | | > 3 sorveterias |
| > 2 óticas | | > 1 supermercado |
| > 2 lojas de cosméticos | | |

FONTE: CENTRO COMUNITÁRIO DE SÃO PEDRO



ZÉ CARIOCA, como é conhecido no bairro, tem abatedouro há 31 anos

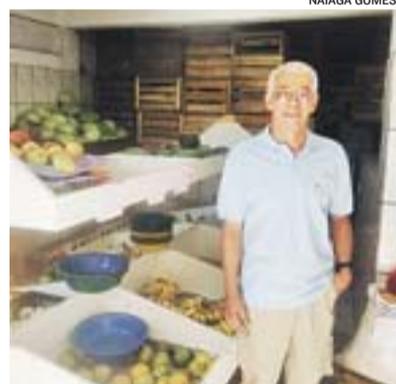
DESTAQUES DO COMÉRCIO

Quitanda ajudou na educação dos filhos

O aposentado Reinaldo Corrêa Loyola, 65 anos, tem uma quitanda no bairro há mais de 15 anos.

Ele, que mora no bairro há mais de 33 anos, disse que resolveu abrir o comércio depois de se aposentar. "Não consigo ficar sem trabalhar", contou.

O comércio também ajudou na educação dos filhos. "Eles ficavam na quitanda e não se envolviam com coisas erradas", afirmou o aposentado.



REINALDO tem comércio há 15 anos



EGINO mora no local há 30 anos

Loja de tintas existe há 14 anos

Os moradores do bairro São Pedro, em Vitória, contam há 14 anos com os produtos da loja Ganda Tintas.

O aposentado Egino Luiz Zamborlini Ganda, 60 anos, mora no local há mais de 30 anos e resolveu abrir a loja depois que se aposentou. Para ele, sua relação com o bairro foi fundamental. "Gosto muito do bairro e das pessoas daqui".

Tradição com banca de frutas no bairro

Quando o assunto são frutas, o aposentado Abelino Valadares, 80 anos, sempre é lembrado pela população de São Pedro.

Ele mora no bairro desde 1980, vende frutas desde 1983 e foi um dos fundadores da feira livre, que acontece aos domingos no bairro.

Nos dias em que não pode trabalhar, sua ausência é sentida. "Alguns até me procuram na minha casa", contou.



ABELINO ajudou a criar feira